

A TEMÁTICA GÊNERO NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO REMOTO DO ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

Luana Maria Batista Amâncio da Silva ¹ Luana Ribeiro Polido ²

RESUMO

Este trabalho busca compreender como a temática Gênero está presente na disciplina de Sociologia nas aulas ministradas no ensino remoto no ano de 2020 no estado do Paraná. Em razão da pandemia de COVID-19 foi instaurada, emergencialmente, uma modalidade de aulas remotas no país e cada estado teve autonomia para construir sua grade de aulas não presenciais, a partir de recomendações do Ministério da Educação - MEC. O Paraná seguiu a Resolução nº 1016 da Secretaria da Educação e do Esporte - SEED, que disponibilizou 104 vídeo-aulas de Sociologia nos três anos do Ensino Médio, contou com acompanhamento das turmas pala plataforma Google Classroom e atendimento remoto dos professores nas turmas virtuais. Para a análise selecionamos as aulas 19 - Gênero e Interseccionalidades e 18 - Formas de Combate ao Preconceito, à Discriminação e à Intolerância que fazem parte do currículo do 2º ano do Ensino Médio (EM), a aula 5 - Instituições Sociais: Família do 1º ano do EM e a aula 28 - Movimentos Sociais do 3º ano do EM. Esta análise é relevante pois levanta uma demanda pertinente entre as/os jovens, que é o gênero e seus papéis sociais. Por conta da internet, do engajamento dos movimentos feministas e de personalidades que pautam o tema constantemente, ele é agenda nacional e tópico importante no convívio das juventudes no século XXI, principalmente no que se relaciona com identificação pessoal das/dos jovens e a construção e o papel social que os gêneros ocupam na sociedade. No contexto da educação, e, principalmente do trabalho dentro da disciplina de Sociologia, este tema é pertinente pois se relaciona com conceitos de Diversidade, Direitos humanos, entre outros. O objetivo principal da pesquisa é analisar como o tema Gênero aparece no material ofertado ao EM no Paraná na modalidade EAD, assim como, analisar também alguns temas periféricos que esbarram na discussão como Preconceito, Descriminalização, Intolerância, Família e Movimentos sociais. Como objetivos específicos, buscamos analisar quatro aulas online e seus respectivos slides, compreender como o tema de gênero aparece nas aulas, analisar se existem lacunas ao tratar do assunto, e por fim, sugerir possíveis abordagens para o conteúdo. A análise foi feita a partir da seleção de aulas que apresentam compatibilidade com o tema, na sequência, realizamos a leitura dos slides e para desvendar o caráter sociológico do problema, efetuamos uma análise minuciosa da linguagem, das formas e dos contextos em que os discursos aparecem. Construímos a pesquisa mediante revisão bibliográfica e utilizamos a metodologia de análise do discurso francesa para fazer a observação dos materiais. Ao longo das leituras nos deparamos com conceitos de Juventudes, Educação na pandemia, Gênero, Raça e Interseccionalidades. Através dos autores LEÃO, DAYRELL e REIS (2011) compreendemos as Juventudes como plurais, considerando as dimensões que constituem a vida da/do aluna/o dentro e também fora da escola. Para falar sobre gênero e educação, nos pautamos em RIBEIRO, COSTA e PEREIRA (2013) que discutem o currículo escolar e temáticas de gênero e sexualidade. O desenvolvimento do trabalho está em construção, com resultados preliminares, que mostram que temática Gênero está presente nas aulas de Sociologia ministradas pelo Aula Paraná, mas de forma breve e sucinta, por exemplo, dentre as 104 aulas ofertadas, apenas uma é destinada à temática.

¹ Universidade Estadual de Londrina - UEL, especialista em Comunicação e Cultura Política, parda, mulher cis, Londrina - PR.

² Universidade Estadual de Londrina - UEL, graduanda em Ciências Sociais, branca, mulher cis, Londrina-PR.